

## IX MOSTRA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS

### PRODUÇÃO DE CARTAZ INFORMATIVO COM ORIENTAÇÕES DE SAÚDE MENTAL ÀS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

QUINTINA KELLEYN PAULINO NOGUEIRA<sup>1</sup>, LENNYTHEN HAYANE NOBRE NOGUEIRA<sup>1</sup>, LUIS FELIPE ALENCAR ALVES<sup>1</sup>, CARLA RENATA BRAGA DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: [quintinapaulino@gmail.com](mailto:quintinapaulino@gmail.com); [lennythenhayane@hotmail.com](mailto:lennythenhayane@hotmail.com); [alencarr843@gmail.com](mailto:alencarr843@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: [carlarenata@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:carlarenata@unicatolicaquixada.edu.br)

## RESUMO

As condições de trabalho às quais as trabalhadoras domésticas estão submetidas podem ocasionar sofrimento psíquico e até mesmo adoecimento mental, que têm se tornados mais graves devido às condições precárias de trabalho que atingem essas mulheres, com baixos salários, trabalhando informalmente e em domicílio, sem direitos trabalhistas ou benefícios (CARLOTO, 2003). Dessa forma, a informação para que se identifiquem as doenças mentais é fundamental para o tratamento destas, sendo necessário uma ampliação no acesso a dados epidemiológicos sobre essas patologias. Uma das primeiras mortes por COVID-19 registradas no Brasil foi uma trabalhadora doméstica que contraiu a doença de sua patroa recém-chegada da Itália, evidenciando a desigualdade presente entre essas duas classes definitivamente tão distintas e como, na pandemia, o trabalho e as funções das domésticas se tornaram mais exaustantes e preocupantes por causa da falta de acesso à serviços de saúde e à longa jornada de trabalho. Portanto, a proposta busca produzir um cartaz informativo que contenha orientações acerca do adoecimento mental com foco para as trabalhadoras domésticas, com o objetivo de informá-las sobre o impacto do contexto pandêmico em sua Saúde Mental, tendo em vista que esse público foi significativamente atingido pela COVID-19 e suas implicações econômicas e sociais. É importante, ainda, apresentar e analisar como as mudanças no cotidiano e no modo de viver e trabalhar alteraram e intensificaram-se, considerando as novas cobranças e percepções acerca da difusão do novo coronavírus. Nessas condições, as domésticas ficaram expostas à doença ou, quando não, ficaram desempregadas, em que esses aspectos afetam direta e indiretamente a saúde mental delas. No cartaz, aborda-se diretamente como estas novas situações afetaram e continuam afetando o psicológico das domésticas. Através de intensa pesquisa bibliográfica pode-se perceber os principais pontos que deveriam ser apresentados no cartaz, como a situação das domésticas no contexto pandêmico, os possíveis sintomas e sentimentos que levam ao adoecimento mental e a posterior procura de atendimento psicológico gratuito, de qualidade e acessível. Tendo como foco o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Quixeramobim, o cartaz será distribuído em sua forma impressa para aumentar o alcance das informações contidas nele. Por fim, compreende-se que a vasta pesquisa bibliográfica proporcionou a produção de um material que engloba as necessidades diretas e imprescindíveis do público referido, além da percepção das ações que devem ser tomadas diante do contexto pandêmico.

**Palavras-chave:** Pandemia. Trabalhadoras domésticas. Saúde Mental.